



# Tribuna



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

**Metalúrgica**



Nº 4621 • TERÇA-FEIRA • 28 DE JULHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR



**ATUAÇÃO  
DO CIPEIRO  
É ESSENCIAL  
AGORA E  
SEMPRE**



# BRASIL ULTRAPASSA 87 MIL MORTES E BOLSONARO É DENUNCIADO POR GENOCÍDIO

Em meio ao desastre e omissão na condução de políticas públicas contra a pandemia da Covid-19, com 87.004 pessoas mortas e 2.419.091 casos confirmados no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) foi denunciado por crimes contra a humanidade e genocídio no Tribunal Penal Internacional, com sede em Haia, nos Países Baixos.

A denúncia foi protocolada na noite de domingo, dia 26, pela Rede Sindical Brasileira UNISAÚDE, que representa mais de um milhão de trabalhadores da saúde, e apoiada por mais de 50 entidades, movimentos sociais e sindical, entre eles a CUT.

O Tribunal de Haia vai analisar a denúncia técnica e definir se aceita a queixa. Caso afirmativo, a corte abre uma investigação formal.

Em 24h, o Brasil registrou 555 óbitos e 24.578 novos casos, de acordo com painel do Ministério da Saúde do dia 26. O país é o segundo no mundo com

mais casos e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos.

Os dados totais no Brasil ultrapassaram e muito os de países que no início da pandemia chocaram o mundo, como China (86.500 casos e 4.656 mortes), Reino Unido (297.150 casos e 45.554 mortes), Espanha (270.166 casos e 28.429 mortes) e Itália (245.338 casos e 35.092 mortes).

O mundo registra 15.296.926 casos e 628.903 mortes. Em relação ao dia anterior, foram 284.196 novos casos e 9.753 óbitos, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde).

### ESTADO SP

O Estado de São Paulo registrou 483.982 casos e 21.606 vidas perdidas para a Covid-19. Em 24h, foram 4.501 casos e 89 mortes, no balanço do dia 26 da Fundação Seade.

A Região Metropolitana de São Paulo está com 63,3% dos leitos de UTI e

53,5% de enfermarias ocupadas.

Dos casos, 37,2% foram na capital, 19,8% na Região Metropolitana (exceto capital) e 43% no interior/litoral, o que reforça o avanço da pandemia para o interior.

### ABC

A região alcançou 37.453 casos confirmados e 1.662 mortes pela Covid-19. Em 24h, foram registrados 293 novos infectados e 13 mortes, de acordo com o painel de acompanhamento da ABC Dados da noite do dia 26.

São Bernardo é o município da região com mais casos (16.635) e mais mortes (596) pela doença.

A taxa de letalidade no ABC está em 4,4%. O Estado de São Paulo registra 4,5% e o Brasil, 3,6%.

O índice de isolamento social no sábado, dia 25, ficou em 42% no ABC, 45% na capital e 45% no Estado de São Paulo.

### NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



#### Mais ricos na pandemia

Segundo estudo da Oxfam, entre 18 de março e 12 de julho, o patrimônio dos 42 bilionários do Brasil passou de US\$ 123,1 bilhões para US\$ 157,1 bilhões.



#### Privatização da Eletrobras

Decreto assinado por Bolsonaro acelera venda de ações da Eletrobras. Projeções mostram que contas de luz podem subir até 17% imediatamente.



#### Greve dos metroviários

Os metroviários de São Paulo preparam greve para hoje, 28, contra a retirada de direitos, a redução salarial e a intransigência da companhia.



#### Despejo Zero

Movimentos lançam campanha para conter despejos. Apesar da recomendação da ONU-Habitat e do Conselho de Direitos Humanos, Brasil segue despejando moradores.

### Evolução na região



**37453 casos confirmados**

293 novos casos confirmados nas últimas 24 horas



**1662 mortes confirmadas**

13 novos óbitos confirmados nas últimas 24 horas



● CASOS CONFIRMADOS ● MORTES CONFIRMADAS

## CORONAVÍRUS NO ABC

Última atualização: 26/07/2020 às 23:00

### Painel

Município	Casos confirmados	Mortes confirmadas	Letalidade
Santo André	10536	367	3,5%
São Bernardo do Campo	16635	596	3,6%
São Caetano do Sul	2503	121	4,8%
Diadema	5148	325	6,3%
Mauá	1663	186	11,2%
Ribeirão Pires	669	51	7,6%
Rio Grande da Serra	299	16	5,4%
<b>Total</b>	<b>37453</b>	<b>1662</b>	<b>4,4%</b>

1º caso confirmado em 15 de março  
1ª morte confirmada em 25 de março

#### Sede

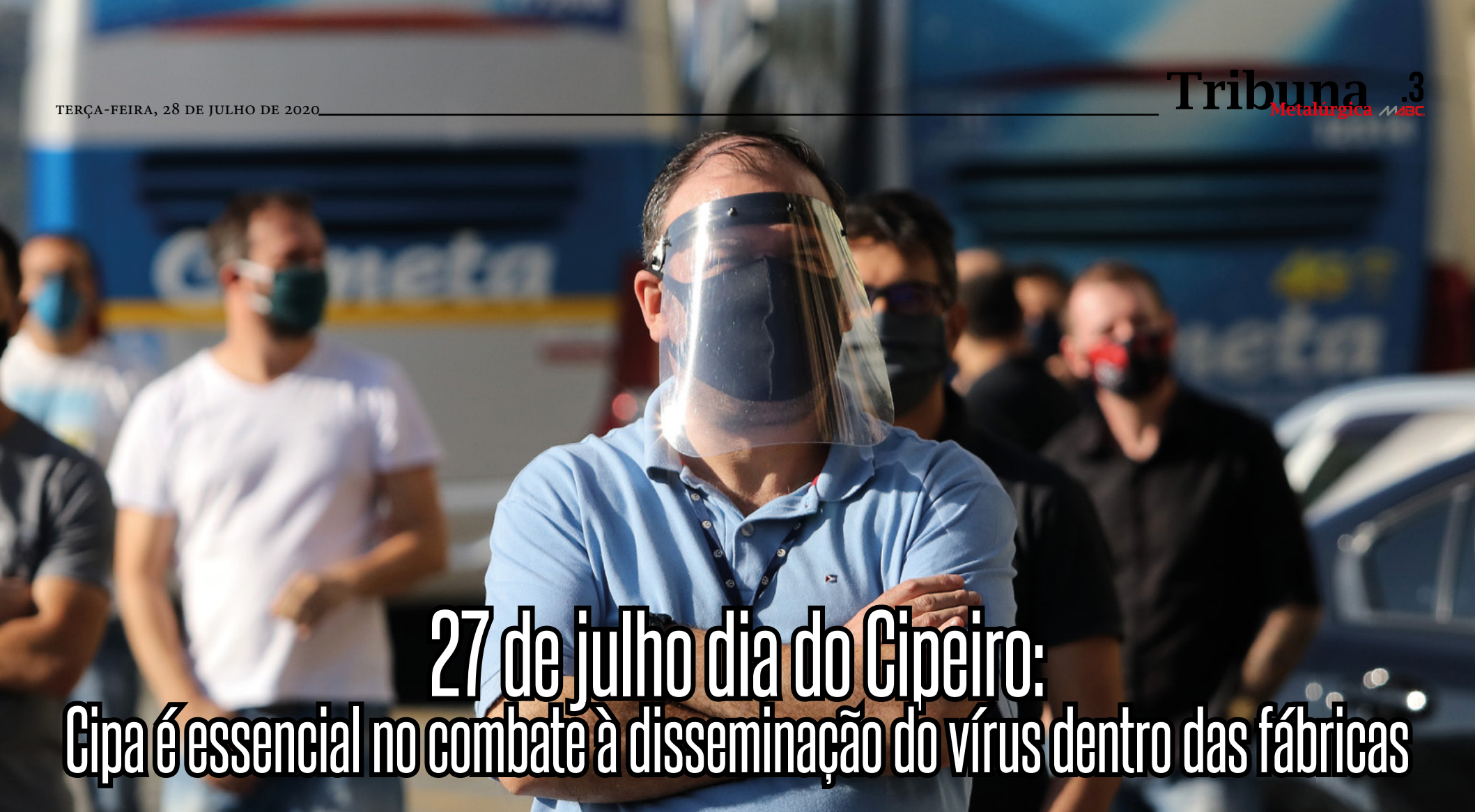
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200  
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

#### Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha  
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.  
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.  
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.



# 27 de julho dia do Cipeiro: Cipa é essencial no combate à disseminação do vírus dentro das fábricas

ADONIS GUERRA

**E**ste ano a atuação precisa dos cipeiros e cipeiras se intensificou e ganhou ainda mais importância com o atual cenário de pandemia causada pelo novo coronavírus. Somou-se à atenção diária voltada aos equipamentos de proteção, questões ambientais e sanitárias, também

a fiscalização das empresas na adoção de medidas para combater a disseminação do vírus. Neste 27 julho, dia do cipeiro, os dirigentes comentam a importância da atuação desses companheiros e companheiras na proteção da saúde do trabalhador.



FOTOS: ADONIS GUERRA - TIRADAS ANTES DA PANDEMIA



“A figura do cipeiro tem uma simbologia muito grande, principalmente para nós dos Metalúrgicos do ABC que temos por princípio uma participação nas negociações e na militância bastante engajada nas discussões de melhores condições de trabalho. Com seis meses de empresa, me candidatei a CIPA, meu chefe me chamou na sala dele para perguntar porquê eu estava fazendo aquilo. Eu disse que percebia algumas coisas erradas ali e que poderia, a partir da CIPA, ajudar a melhorar. Vejo que a figura do cipeiro pode transformar e tornar mais agradável e seguro o ambiente de trabalho, além do protocolar que é o que diz a lei. E neste período da pandemia a CIPA vem fazendo um trabalho muito importante de fiscalizar se as empresas estão tomando os cuidados necessários e, inclusive, de discutir que tipo de protocolo deve ser adotado. Pelo menos enquanto durar esse estado de calamidade, e até após, precisamos pautar as empresas e garantir uma política permanente no controle da saúde ocupacional, além de manter as medidas de higiene sanitária. Parabéns aos cipeiros e que possamos continuar construindo um ambiente melhor e mais seguro e com condições para transformar para melhor a vida das pessoas”. **Diretor executivo do Sindicato, Nelsi Rodrigues, o Morceção**

“Gostaria de parabenizar todos os cipeiros e cipeiras de nossa categoria. Ao longo dos anos conseguimos fazer com que a CIPA seja um importante instrumento de luta dos trabalhadores. Além de atuar na prevenção de acidentes e criar melhores condições de trabalho, nossos cipeiros nesses tempos de pandemia têm um papel fundamental na luta para que as empresas adotem medidas de segurança, higiene, compra de equipamentos de proteção e a tomar todos os cuidados necessários no combate ao covid 19. Nossa luta será intensa durante e após a pandemia. Tamo junto.” **Coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira**

“Temos que dar um valor fundamental neste momento de pandemia aos cipeiros da nossa base que têm tido um papel importantíssimo no sentido de cobrar das empresas os produtos e as condições adequadas para que as pessoas não se contaminem. A valorização também deve ser no pós pandemia porque sabemos que temos ainda muitas dificuldades. Eles sempre terão todo o apoio do Sindicato, já que têm esse compromisso de questionar, cobrar e fazer com que as empresas cumpram seu papel em relação à saúde e segurança do trabalhador”. **O novo coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano, o Da Lua.**

“O cipeiro comprometido com a segurança e a saúde do trabalhador sempre foi um importante aliado do Sindicato. A função é o pontapé para ele virar um CSE, um dirigente sindical. Agora, além de todo o trabalho do dia a dia por melhorias, ele está sendo mais cobrado na pandemia, está aprendendo coisas novas, além de fiscalizar a segurança nas máquinas, tem que cobrar máscaras, álcool em gel, distanciamento. É algo novo, mas nada tão diferente daquilo pelo qual eles sempre lutaram, a segurança e a saúde do trabalhador”. **Coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos**

# LEI DE COTAS COMPLETA 29 ANOS COM DESAFIOS PARA A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



DIVULGAÇÃO

Ao completar 29 anos da Lei 8.213/91, conhecida como Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência, a CUT organizou uma série de debates online sobre o tema.

O coordenador da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência e vice-presidente da Abea (Associação Brasileira de Emprego Apoiado), Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, participou da live “Lei de Cotas e os Desafios para a Inclusão das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho”, no último dia 24, data da criação da Lei de Cotas.

Cabelo ressaltou que não há o que comemorar nos 29 anos da Lei de Cotas, a luta é contínua pela real efetivação da lei e para barrar retrocessos do governo Bolsonaro.

“A situação é crítica com o alto desemprego no desgo-

verno Bolsonaro. As pessoas já demoram muito tempo para conseguir um emprego, as pessoas com deficiência demoram mais tempo ainda. Todas as pessoas têm potencial, basta acreditar, dar condições e acessibilidade, inclusive com plano de carreira. Essa é a nossa luta constante”, afirmou.

“Percebemos, não só em empresas metalúrgicas, mas em todas, que o capital é cruel. Contratam pessoas com deficiência mais leve, ou seja, a maioria surdos, para não ter que adaptar o posto de trabalho. Mas acessibilidade não é só a rampa ou piso tátil, é ter intérprete de libras para a comunicação com os surdos, por exemplo. Não é deixar a pessoa isolada, tem que ser inclusivo. E uma empresa que escolhe contratar só deficiência mais leve deveria ser punida por

discriminação”, defendeu.

Participaram do debate o economista do Dieese, Leandro Horie; a auditora fiscal do Trabalho e coordenadora do Projeto de Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho em Santa Catarina, Luciana Xavier; e um dos coordenadores do coletivo Nacional de Trabalhadores com Deficiências da

CUT, José Roberto Santana da Silva. Confira a íntegra da live nas redes da CUT.

## DESEMPREGO

De acordo com o técnico Dieese, neste período de pandemia da Covid-19 foram fechados 1,1 milhão de postos de trabalho no país. Dessas vagas, quase 150 mil eram pessoas com deficiência. Ou seja, as pessoas com defi-

ciência representam 1% do mercado de trabalho formal, mas sofreram 10% de desligamentos nessa pandemia.

“Em toda queda de produção, os primeiros na lista de corte das empresas são as pessoas com deficiência. Além de não cumprir a Lei de Cotas, ainda mandam embora. A nossa luta é por inclusão no mercado de trabalho e na sociedade”, concluiu Cabelo.



## LIVRO CASTELLANI CONTA A HISTÓRIA DE JOVEM OPERÁRIO MORTO EM 1919

O livro sobre Constantino Castellani, tecelão da fábrica Ipiranguinha assassinado pela Força Pública em Santo André, ganha 2ª edição, revista e ampliada.

Aos 18 anos, Constantino, junto com outros companheiros, fundou a Liga Operária, uma espécie de central anarcossindical que congregava várias profissões, como canteiros, tecelões e marceneiros.

A luta por redução de jornada, melhores salários e condições de trabalho culminou no seu assassinato, em 5 de maio de 1919.

O autor é o pesquisador Jairo Costa, idealizador do ano Castellani e fundador da Revista Mortal e da editora Estranhos Atratores.

Mais informações e compra do livro na página do facebook/ editoraestranhosatratores.

